



AMAUURI SEGALLA  
amaursegalla@diariosassociados.com.br

Se não houver algum freio nas despesas, a dívida bruta brasileira alcançará 100% do PIB até 2028

Enel não paga multas, e paulistas continuam sem luz

As autoridades regulatórias de energia no Brasil estão sendo feitas de bobas pela Enel, a operadora que atua em São Paulo. Desde 2018, quando assumiu as operações de distribuição de luz na capital paulista, região metropolitana e parte do interior, a concessionária pagou apenas 18% dos R\$ 320 milhões em penalidades recebidas. Ou seja, as autoridades fingem que multam e a Enel finge que paga. Enquanto isso, milhares de paulistas continuam sofrendo com a ineficácia da empresa.

Especialista em infraestrutura vê riscos no enfraquecimento das agências reguladoras

O apagão em São Paulo reacendeu, no governo, o desejo de alterar a legislação das agências reguladoras. Na avaliação do especialista em infraestrutura, o advogado Fernando Vernalha, mudanças desse tipo tendem a enfraquecer as instituições, com um impacto negativo na agenda de investimentos em infraestrutura. "A ampliação da influência política sobre a regulação, como pretende o governo, poderá comprometer o seu caráter técnico e sua estabilidade a longo prazo", diz Vernalha.

Abrir o capital não é bom negócio no Brasil

Nos últimos anos, abrir o capital no Brasil não tem sido um bom negócio. Um levantamento realizado pela assessoria financeira Seneca Evercore avaliou o desempenho das ofertas públicas de ações no país na última década. Desde 2014, houve 93 aberturas de capital no mercado brasileiro. Desse total, 84 companhias permanecem na bolsa — mas apenas 15 delas, o equivalente a modestos 18%, tiveram um desempenho positivo em relação ao seu preço fixado no IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês).

Governo começa a reconhecer que é preciso cortar gastos

Quase dois anos depois do início do mandato do presidente Lula, o governo parece, enfim, ter se dado conta de que é preciso zelar pelas contas públicas. Nos últimos dias, tanto o ministro da Economia, Fernando Haddad, quanto o ministro do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reafirmaram a importância de manter algum nível de equilíbrio fiscal, sob o risco de o país não sair do lugar, ou ficar condenado a crescimentos pífios. Ou pior ainda: berrar com o PIB negativo. Uma projeção feita pela Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado estima que, se não houver algum freio nas despesas, a dívida bruta brasileira alcançará 100% do PIB até 2028, um nível insustentável. No velho repositório petista, gasto é investimento — o presidente Lula em especial parece se fiar dessa lógica. Contudo, exemplos passados, inclusive no governo de Dilma Rousseff, mostram que tal modelo inevitavelmente levará ao abismo.

Diego Zetarius/MP



Divulgação



A inadimplência está em queda, apesar dos juros altos. A economia está respondendo às políticas do ministro Haddad"

Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco

RAPIDINHAS

» A EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico brasileiro, deu um salto no número de clientes varejistas, porta de entrada para o mercado livre, alcançando a marca de 661 unidades consumidoras. A EDP foi uma das pioneiras do setor, em 2010, ao criar uma das primeiras comercializadoras varejistas no Brasil.

» Cinco dias depois da tempestade que caiu na Grande São Paulo na última sexta-feira, clientes da operadora Claro continuam até a tarde de ontem com o sinal de telefone e internet irregular. Nos últimos anos, a correioveia falta de energia na região mais rica do país penalizou também clientes das empresas de telecomunicações.

» A brasileira Embraer vai investir US\$ 70 milhões (R\$ 400 milhões) para expandir a sua rede de manutenção, reparo e revisão nos Estados Unidos. O novo centro de serviços ficará sediada no Aeroporto Perot Field Alliance, em Fort Worth, com início das operações programado para o primeiro trimestre de 2025.

» A americana Amazon, uma das maiores empresas de comércio eletrônico do mundo, aposta suas fichas na diversificação dos negócios. Ela é uma das maiores investidoras da X-Energy, companhia especializada em reatores nucleares. Recentemente, o Google anunciou acordo similar com a startup de energia nuclear Kairos Power.

R\$ 1 TRILHÃO

é o valor que as famílias brasileiras deverão gastar com alimentação e bebidas dentro e fora do lar até o final de 2024. Segundo o levantamento da IFC Maps, o número representa um crescimento de 9% em relação ao ano passado

Correio Braziliense 17 de out

no Brasil estão sendo feitas de bobas pela Enel, a operadora que atua em São Paulo. Desde 2018, quando assumiu as operações de distribuição de luz na capital paulista, região metropolitana e parte do interior, a concessionária pagou apenas 18% dos R\$ 320 milhões em penalidades recebidas. Ou seja, as autoridades fingem que multam e a Enel finge que paga. Enquanto isso, milhares de paulistas continuam sofrendo com a ineficácia da empresa.

Especialista em infraestrutura vê riscos no enfraquecimento das agências reguladoras

O apagão em São Paulo reacendeu, no governo, o desejo de alterar a legislação das agências reguladoras. Na avaliação do especialista em infraestrutura, o advogado Fernando Vernalha, mudanças desse tipo tendem a enfraquecer as instituições, com um impacto negativo na agenda de investimentos em infraestrutura. "A ampliação da influência política sobre a regulação, como pretende o governo, poderá comprometer o seu caráter técnico e sua estabilidade a longo prazo", diz Vernalha.

Abrir o capital não é bom negócio no Brasil

Nos últimos anos, abrir o capital no